



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Capão do Cipó

ATA N° 36/ 2016 (Ordinária)

Aos 18 (dezoito) dias do mês de outubro do ano de 2016, às 18h00min, no Plenário 17 de Abril, da Câmara Municipal de Vereadores de Capão do Cipó, reuniram-se os Vereadores desta Casa Legislativa para mais uma Sessão Ordinária do ano de 2016. Havendo número regimental de vereadores, o Senhor Presidente declara aberta à sessão: “Sob a Proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos”. Após o senhor Presidente passa a palavra ao 1º Secretário para que proceda a leitura da ata 35/2016, da Sessão Ordinária do dia 11/10/2016, que foi aprovada por unanimidade. Após o senhor presidente chama os vereadores para fazerem o uso da Tribuna de seu espaço regimental de 05 minutos. **VEREADORA REGINA APARECIDA ARAUJO WEIDMANN (PMDB):** A vereadora não fez uso de seu tempo regimental. O senhor presidente passa os trabalhos da Mesa à vice-presidente. **VEREADOR ALACIR DESSOE (PP):** Cumprimenta o Presidente, colegas, comunidade presente, rádio 87.9. Diz que estava lendo uma nota no jornal onde diz: “Froner, frouxo”! Pede que imaginem se ele fosse firme, a diferença seria bem maior. Acha que o jornal não tem o que falar, pois disse que teve os votos dos funcionários, pois era frouxo. Acha que de “banco” ninguém gosta e o funcionário, hoje, tem que ser bem tratado e dar o que é de direito dele, pois a pessoa que é bem recebida, ela retorna, a má recebida não retorna. Acha que por que são contra, talvez, que colocaram isso no jornal. Diz não concordar com isso, pois se seu Serafim tivesse ganhado, viria aqui e elogiado ele, e quem sabe o jornal iria elogiar. Acha que seja quem for que ganhou, vamos trabalhar, elogiar o trabalho e torcer para que dê certo. Cita que o jornal só vem aqui quando ganha PMDB, depois some do Capão do Cipó. Ah não ser para colocar alguma crítica, daí aparece. Acha que isso não se faz, e tem que ser justo com todos, pois o jornal até já deixou de vender muito aqui por botar muita besteira. Diz que assinava o jornal Expresso e parou de assinar por causa das besteiras que eles botam, nunca a realidade do Capão do Cipó. Diz que outro assunto que o traz aqui é que pessoas fazem concurso público para vinte horas e aí querem passar aos vereadores que todos querem quarenta. Diz que então se dê quarenta para as professores de vinte horas que não precisa fazer concurso público, bem simples. Fala que fizeram concurso para vinte e agora querem quarenta, no fim do mandato. Acha que então venha projeto para as professoras e não precisa fazer concurso público, pois tem umas quantas que tem vinte horas e passam para quarenta e resolvem o problema. Diz que ou se é para todos ou para ninguém, pois três meses antes da eleição não se nomeia ninguém, nem três meses depois, até a posse do prefeito. Não sabe quem está fazendo essas leis que não estudou a lei eleitoral, que não sabe que isso não pode nem deve acontecer e está aqui no Capão do Cipó. Acha que tem coisas que querem “jogar para cima dos vereadores”, mas sua posição é simples e clara e se vier para desempatar já sabem como vai ser, pois não concorda. Diz que se acham que tem outro concurso que passaram, que vão embora, tudo bem, pois é direito da pessoa se

passou em concurso ir embora, e não dizer que se lhe derem quarenta fica, senão vai embora, pois cada um segue seu destino e o que acha melhor para si. Diz que não jogue para os vereadores que vai vir projeto e tem que aprovar senão vai embora, isso não existe, para si não, não funciona isso. Acha que as coisas são diferentes e tem que ser bem claro as coisas públicas, e se valorize todo mundo, pois se aprovarem esse projeto, serão os vereadores frouxos e não o Froner frouxo, pois não é justo que se faça isso. Diz que no momento que fizer concurso público, de vinte horas, sabe que são vinte horas, mas o prefeito tem direito de convocar, o que é outro problema, mas não querer vir projeto e ficar estabilizado para quarenta em desigualdade com os outros funcionários públicos. Não concorda com isso. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa. **VEREADOR DIEGO SANTOS DO NASCIMENTO (PP)** Cumprimenta o Presidente, colegas, comunidade presente, rádio 87.9. Diz que as pessoas simplesmente perderam a eleição e ninguém toma atitude, estão dizendo que tem que haver corte para fechar as contas. Sobre os concursos fica preocupado, pois se estão cortando gastos de um lado por que irão aumentar mais vinte por cento dos concursos. Diz que não entende, pois se estão economizando, por que aumentar mais vinte horas da engenharia e do Controle Interno, ficando quarenta horas. Cita que se economizarem essas quarenta horas como desde o ano passado vêm comentando na Casa para o prefeito Meneghini tomar atitude. Não adianta querer o prefeito “se cobrar” em cima dos funcionários, pois eles não têm culpa, estão fazendo o trabalho deles. Pede que imaginem sem a Emater no município, não iríamos ter mais nada, pois únicas pessoas que, realmente, trabalham com a Emater são os dois funcionários e mais o outro, são três e sempre prestaram um bom serviço às nossas comunidades. Acha que ele iria pecar muito, mas se entenderam, juntamente com os colegas, com a comunidade e esses dois meses, se não tiver como o prefeito fazer esse pagamento do salário deles, a câmara, no final do ano, irá repassar esse valor de oito mil reais para ele ficar com esses dois funcionários até o final do ano e depois nosso prefeito Froner, juntamente com nosso vice-prefeito Jaques, mantenham esse convênio com a Emater, para prestar esse bom serviço à comunidade. Em nome da comunidade cipoense agradece desde já ao Jaques por esse trabalho prestado por todos, pois a comunidade e os pequenos agricultores iriam achar muita falta do trabalho dessas pessoas em defesa do município e da Emater. Outra notícia boa que tiveram pela parte da manhã, diz que aquelas pessoas que vieram na firma Agrofel e fizeram todo aquele assalto e roubaram mais de trezentos mil em veneno, pela parte da manhã essa quadrilha foi pega. Diz que para os vereadores e comunidade ficam felizes, pois foram pegadas essas pessoas que sempre vem fazer maldade aqui, e a nossa Polícia Civil está de parabéns pelo trabalho prestado. Diz que essa quadrilha roubou Capão do Cipó, Bossoroca e São Pedro do Sul. Diz ser um orgulho ter esse policiamento, que está sempre fazendo o trabalho que deve ser feito no município e na região. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS (SD):** Cumprimenta o Presidente, colegas, comunidade presente, rádio 87.9. Ouvindo os colegas e o presidente, nas colocações, diz que até agora não conseguiu entender esse projeto. Sinceramente, diz que não foram nem consultados a respeito, pois se fala em “cortes”, que iriam diminuir da Emater, mas no mesmo momento se mandam dois projetos e, diz que semana que vem, vem mais um, lhe ligaram hoje dizendo isso, para dar mais

vinte horas para mais uma pessoa. Diz que não consegue entender, pois se tira de um lado e dá de outro. Diz ser mesmo que dar um doce na mão para adoçar a boca hoje e amanhã já mete uma barra de sal na boca do coitado. Sinceramente, diz não conseguir entender os “caras”. Diz ter hora que parece que dá “um branco” neles e não consegue entender. Outra coisa que não consegue entender, pois como se vai dar um aumento, e diz achar que os estão tirando para trouxa aqui na câmara, de quarenta horas, sendo que se trabalham seis horas. Diz que a prefeitura funciona, hoje, em turno reduzido. Acha que eles estão loucos mesmo e perderam o rumo e as rédeas das coisas sérias, que não consegue entender o seu Meneghini, se é que ele está assinando algum papel que tenha validade, ainda, pois acha que está de gozação. Diz que se trabalham seis horas e mandam um projeto de quarenta. Diz achar que são uns bobalhões aqui, e tem que rasgar o diploma e ir embora mesmo. Acha que saiu na hora certa, pois é uma coisa que não consegue explicar para quem está em casa. Sobre a Emater só fica triste, pois participou e viu o que a Ângela fez quando ela iniciou fazer os trabalhos nas comunidades. Diz não entender por que aqueles trabalhos foram parados. Acha que quem perdeu com a Emater foi à mesma não ter uma continuidade nas coisas, pois as pessoas continuam com um projeto bom, mas, de repente, eles param dois anos, três anos e, simplesmente, os projetos não saíram mais nas comunidades. Diz que as comunidades estavam engajadas e não entende por que a Emater não faz esse serviço que tinha. Diz não saber se foi recursos ou o que aconteceu, mas fica triste de não ter uma continuidade. Vendo o colega Alacir falar da sua posição, diz ficar até meio que de jornal tem até nojo, pois os “caras” só lembram quando é para vender os troféus. Diz que é vender, pois troféu não se dá por mérito, que deveria ser reconhecido por mérito, mas no momento que tu recebe um certificado por mérito é uma coisa, mas se compra o mérito. Diz que aí é uma questão pessoal da pessoa querer “se vender”, e será um mercenário, um “vendido”, que é isso que acontece. Diz que aí já não é mérito de uma pessoa que mereça receber um troféu. Quando falam em frouxo, diz que não gosta desse tipo de coisa, e acha falta de respeito, como sempre disse aqui, pois independente quem governe Capão do Cipó, tem que ser respeitado, assim como a vontade do povo, das comunidades e das urnas. Diz que muito mais frouxo é quem faz essas “cagadas” que estão fazendo aí, pois não se sabe nem o lado que esses mercenários estão. Fica indignado, pois não sabe o que esses “caras” querem para o Capão do Cipó. Diz não conseguir explicar. Diz que quando mandam esses projetos queria ter oportunidade de alguém vir aqui explicar qual motivo de estarem mandando, se é para “ferrar” alguém, se é para dar benefício para alguém ou se é para “comprar” alguém. Diz não conseguir entender, sinceramente. Agradece e devolve a palavra a Mesa. **VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO (PDT):** Cumprimenta o Presidente, colegas, comunidade presente, rádio 87.9. Inicia parabenizando todo o quadro de médicos do município, pois hoje é o Dia do Médico e temos médico cubano, boliviano e brasileiro, com a função de bem cuidar da nossa saúde. Questiona quem ainda não precisou de médico até hoje, ou algum de nossos familiares. Faz comunicado da Secretaria de Agricultura que até amanhã estará encomendando ramas da qualidade branca, a vinte e dois reais o maço e podem ser retiradas na Secretaria de Agricultura, Quanto a Emater, diz ao colega Diego que soube desse problema na sexta-feira, que ele marcou audiência com eles e a Ângela lhe ligou para segunda-feira, às nove horas, ligou para o prefeito que

estava agendado nessa data para receber o pessoal da Emater e tratar sobre esse assunto. Não se sabe por que o prefeito não veio resolver esse assunto, mas a história de não ter secretários para atender ao povo, diz que secretários tinham na prefeitura, só que se não estavam designados para tratar assunto do Executivo. Acha que jamais a pessoa vai se meter nisso, há não ser que o prefeito tivesse ligado para algum secretário e pedido para atender o pessoal e ver o que estava acontecendo. Diz que o que estava acontecendo bem certinho o prefeito sabia, ele quis extinguir a Emater, ele tinha a “caneta” e sabe o que quer fazer até o final do mandato, até trinta e um de dezembro. Diz também achar injusto, pois a dois meses de entregar o governo, por mais que ele não queira ser candidato, futuramente, acha que não deveria nem ter começado fazer esse tipo de coisa. Cita que se sabe que a Emater está para atender ao pessoal fora do assentamento, pois ali tem o pessoal da cooperativa dos assentados, a Cooptec, que atende, especialmente, toda parte dos assentados e a Emater para atender ao pessoal de fora. Sabe o trabalho deles, não tem questionamento, mas acha que foi revertido e tomara Deus que as coisas andem a seu contento. Sobre a prisão dos meliantes que vieram na Agrofel, diz que tudo indica que seja daquela quadrilha, não está bem especificado, mas tomara Deus e sempre diz que tem que descobrir quem são as pessoas que vêm ao nosso município fazer furto e arrombamento. Diz que temos que nos precaver, pois cada vez estão piores as coisas, mas desde que peguem já é alguma coisa, pois, às vezes, pessoas que não têm nada a ver são condenadas, são injustiçadas e quando se tem e pegam aqueles que, realmente, fizeram o serviço fica claro para a comunidade quem são os que praticam estes atos. Diz ao colega Jaques que só irá falar, pois lhe pediram para falar que o colega disse que na terça-feira passada não tinha nenhuma retro funcionando, mas a das Obras estava e pediram para colocar ao mesmo que a retro estava em funcionamento desde antes. Diz que os estragos com as chuvas, o pessoal já está reclamando de estradas, mas pede que o tempo pare de chover para colocar o maquinário na estrada e fazer um bom trabalho, de novo, para nossos agricultores. Agradece e devolve a palavra a Mesa. **VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA (PT):** Cumprimenta o Presidente, colegas, comunidade presente, rádio 87.9. Sobre os projetos que estão falando de aumento de horas, diz que é aumento de horas e não de serviço, de vinte para quarenta, pois em turno único não existe isso. Diz que o prefeito esqueceu-se de colocar que ele tinha botado uma portaria que a partir do dia cinco não se paga hora extra, não se cria despesa e não paga diária de campanha para ninguém, e vem criar aumento de horas de vinte para quarenta. Diz ter achado engraçado, pois foi na quarta-feira na prefeitura e estava o secretário da Fazenda lá junto com o prefeito e falou para ele aquele dia que não votava e é inconstitucional. Diz ser presidente da Comissão de Constituição e Justiça e nem vai dar parecer e ele vai ter que retirar esse projeto, pois não tem como. Diz que o secretário da Fazenda disse ao prefeito que tem uma lei no TSE, que três meses antes e três meses depois não se cria e nem se gera despesa. Diz achar que o prefeito não sabia, pois quem fez o projeto foi direto pela procuradoria jurídica do município, nem pelo secretário da Fazenda, pois nem fez impacto financeiro dessa parte, não sabia. Diz ter dito a ele que o projeto já estava aqui e ele se “aquietou” junto com o Meneghini. Diz que estava na prefeitura junto com o Alacir, e o Cristian entrou lá com a jurídica, que falou terça passada aqui, e fizeram o projeto que veio para cá. Diz que isso é inexistente e nem vai falar mais isso, pois para isso eles

poderiam arrumar esse poço de água que tem na praça, onde todo mundo cruza ali e estão quebrados os palanques, arrebentou cano dentro e eles até hoje, faz ano e meio, não foram capazes de arrumar, que não funciona o poço artesiano. Diz ser por isso que muitas vezes não temos água, sendo um custo baixíssimo para ser arrumado. Diz que de certo não há necessidade para o povo que paga água aqui da cidade. Pede que cruzem e olhem no canto da praça, é vergonhoso. Pegou o projeto do quadrimestre do mês de agosto, que foi feito aqui na câmara, na sexta-feira antes da política, e acha que nenhum vereador veio. Diz só para terem exemplo, que a Secretaria do Meio Ambiente gastou quatrocentos e noventa e três mil e quinhentos reais até agosto, e o secretário é o mesmo do Planejamento, que é o Cristian, e na Secretaria do Planejamento ele gastou um milhão, quinhentos e onze mil reais até agosto. Questiona no que. Pede que vejam a diferença na Secretaria de Obras, com todo maquinário e funcionários que tem, gastou um milhão, quinhentos e dois mil, menos que o Planejamento. Diz que tem coisa mal. Chegou ficar abismado, pois falam, e no Posto de Saúde é complicado, foi gastado dois milhões, setecentos e quarenta e cinco mil e quinhentos reais até agosto. Diz ter o papel para verem, que foi gasto vinte e um por cento até o mês de agosto. Diz ter coisas e por isso ninguém tem nada para nada, e como exemplo diz que se quer um Melhoral não existe mais no posto. Diz que a Secretaria de Educação gastou dois milhões, setecentos e setenta e três, que tem todo o transporte escolar e todos os professores, que é um quadro maior de vinte e cinco e gastou a mesma coisa que a Saúde, que é quinze. Essa do Planejamento ficou paralisado, pois são quatro funcionários e gastou mais que toda a Obras com todo maquinário público e foi junto o Meio Ambiente. Diz ter coisas que não tem explicação e é esse o motivo do aumento para o Controle Interno, se tem alguma coisa errada que não possam apontar, só que vão fazer a transição e querem tudo no papel o que deu certo, e a própria engenheira, pois não acredita oito milhões que veio para a água e um poço aqui na cidade e nós não temos água. Agradece e devolve a palavra a Mesa.

VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM (PP): Cumprimenta o Presidente, colegas, comunidade presente, rádio 87.9. Gosta da frase do colega Ibanez: “Ouvindo atentamente os colegas”! Diz que ouviu atentamente e somente irá fazer alguns comentários de alguns tópicos. Por exemplo, da imprensa, que o que se espera é isenção. Diz que isenção é não ter lado, não pode ser do PP, PT ou PMDB, deve ser neutra e fazer com que quem leia e escute tire suas conclusões. Já falando em imprensa achou estranho os nossos prefeito e vice-prefeito eleitos dando entrevista na rádio Santiago, enquanto que nós temos uma rádio aqui do Capão do Cipó e parece que, até hoje, não foram entrevistados. Faz apelo aos diretores da Cipoense FM, pois afinal de contas perderam uma eleição, um grupo perdeu e outro ganhou, e eles têm que ser escutados pela comunidade, afinal é uma rádio comunitário. Diz que se estiver errado, aceita a crítica, mas tem a impressão que está na hora de escutarmos o que o nosso prefeito irá fazer, o que nosso vice irá fazer. Cita que agora a pouco ele já falou de um poço artesiano, então em janeiro já vão cobrar para arrumar esse poço. Diz ser para isso que as rádios servem, e esse espaço aqui serve. Cita que a chuva, não em excesso, pois estávamos precisando dela. Deseja a nossa Casa, nossa nova administração que logo assumem os novos colegas vereadores, que irão dar um “ar novo”, consigam realizar seu trabalho. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADORA MARILENE MARGUTTI (PP):** Cumprimenta o Presidente, colegas, e

munícipes presentes, rádio 87.9. Parabeniza o doutor Renan, o médico que trabalhou com nós aqui, o Brum Pereira, filho da nossa comunidade, filho do Capão do Cipó, nasceu e se criou. Parabeniza os seus familiares também, o vereador mais eleito, e diz não lembrar o nome da cidade próximo a Porto Alegre. **O vereador Jaques Freitas faz um aparte:** Diz que é em Guaíba. A vereadora torna a palavra e diz que é Guaíba e diz que o vereador que fez mais votos, e que ele atende os pobres, atende sentado na praça. Diz que ali ele dá receita em qualquer lugar, e diz que é o médico dos pobres, está sendo considerado na cidade de Guaíba, então isso para nós é um orgulho, um guri que aqui nasceu e se criou aqui na nossa comunidade, atendeu e fez seu atendimento aqui, por sinal muito bom, mas tinha gente que não gostava, mas um guri super inteligente, então parabenizando ele, e parabeniza nossos médicos pelo seu dia hoje. Também comenta que alguém aqui já falou que tem e enxergaram, tem funcionário da prefeitura indo com carro público para casa, todos os dias, e diz que hoje inclusive o carro está lá na sua casa, e se quiserem o nome pode citar, mas todo mundo sabe quem é. E diz que estão economizando no Posto de Saúde não tem dinheiro, não tem dinheiro para arrumar uma máquina para fazer uma fossa, e funcionário público vai para casa com o carro público, e acha que tem que respeitar os munícipes. Fala sobre a página do João Lemes, pois também não gostou e ficou indignada, chamando o nosso Prefeito eleito de Froner frouxo, e diz aqui, pois acha que não foi frouxo, senão teria perdido as eleições. Diz achar que para muita gente ainda não “desceu”, não aceitaram, e ainda não “caiu a ficha” que Froner e Jaques serão nosso prefeito, já são e governarão dois mil e dezessete até dois mil e vinte, pois vamos aceitar e respeitar a opinião, e falamos também que foi pelo funcionalismo público, mas graças a Deus foi o reconhecimento dos funcionários, também como dá comunidade. Então acha que devemos nos respeitar e principalmente as autoridades máximas do nosso município, vamos saber perder e saber ganhar. Acha que sobre o projeto já foi falado aqui, e tinha escrito também, e como alguém vai ganhar quarenta horas se hoje está trabalhando trinta. Acha que também não é justo, pois fala porque já tinha escrito ali também. Fala sobre a Emater também, e defende o trabalho da Ângela e o trabalho do Samir como o do Engenheiro Agrônomo. Acha que é essencial sim, e que fizeram um acordo muito bom com os vereadores, os colegas que estiveram lá, e manter sim a unidade da Emater que faz muita falta, e procurar ano que vem, Jaques o senhor como vice e o Froner, estes cursos nas comunidades, porque não é só fora do assentamento, a Ângela dentro dos assentamentos também e o pessoal, as mulheres, em especial, gostam muito do trabalho dela, e é muito respeitado, e o trabalho do Samir também, um rapaz muito competente. Então acha que tem que rever mesmo isso dali. Diz que já que se fala tanto em economia, estão economizando, até não sabe aonde, mas ano que vem Jaques também tem que rever os transportes escolares, pois tem dois que passam na sua comunidade com o mínimo de alunos, um atrás do outro, e não sabe até onde vão, mas que passam ali na sua comunidade uns quinze ou vinte minutos, de repente. Então tem que rever isso ali para reduzir custos. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR MIGUELANGELO CALLEGARO SERAFINI (PMDB):** O vereador não se fez presente. **VEREADOR MIGUELANGELO CALLEGARO SERAFINI, Líder de Governo:** O vereador não se fez presente. O senhor presidente passa os trabalhos da Mesa à vice-presidente. **VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS, Representante de Partido, SD:** O

vereador não fez uso de seu tempo regimental. **VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO, Representante de Partido, PDT:** O vereador não fez uso de seu tempo regimental. **VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA, Representante de Partido, PT:** Fala ao presidente que por meio do *whatsApp* já haviam passado sobre o negócio de frouxo. Fala que frouxo é o João Lemes e o Denílson que só vinham no município de Capão do Cipó para pegar dinheiro, se falassem bem dos mesmos ou desse dinheiro para os nossos que teriam que investir na nossa comunidade e não dar para os mesmos conversarem à toa. Ressalta que sempre diz que jornal e rádio aceita tudo o que se fala, mas nem tudo o que se fala é verdade. Diz que isto é mídia, e que tem muitas coisas que os “caras” falam, mas que vão ver a realidade ver se este “cara” tem tanto espaço e se é tão bom dentro de Santiago também. Pergunta o porquê o mesmo perde espaço, e que é fácil chamar um de frouxo de longe, mas quer ver chamar de perto, o próprio sabe que quando a câmara pagava para o Expresso fazer, todo dia vinha elogio para a câmara, e depois nunca mais e nem o Denílson botou os pés em Capão do Cipó, sendo que o mesmo é filho de Capão do Cipó. Afirma que a prefeitura a mesma coisa que vinha todas as terças, e não sabe como pagavam o mesmo, pois até o vereador Jairo falou do mesmo que falaram que os vereadores ganhavam muito sem fazer nada, que o Denílson falou. Afirma que deram um “pau” na câmara e o mesmo sumiu da prefeitura e não veio mais, e que se fossem tão bons não comentavam nada disto. Fala do quadrimestre do Legislativo, e que foi gastado quinhentos mil com todo Legislativo de agosto e o Gabinete do Prefeito e a Administração não deu os dois milhões que o Cristian gastou neste tempo e mais Assistência Social que era oitocentos mil e dá para incluir junto. Então tem coisas que está errado e o próprio não sabe como, e que dinheiro Capão do Cipó tem, só não faz boa gestão. Agradece e até terça que vem. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM, Líder de Bancada, PP:** O vereador não fez uso de seu tempo regimental. **VEREADOR MIGUELANGELO CALLEGARO SERAFINI, Líder de Partido, PMDB:** O vereador não se fez presente. **VEREADORA REGINA APARECIDA ARAUJO WEIDMANN, Líder de Bancada, PMDB:** A vereadora não fez uso de seu tempo regimental. **VEREADOR ALACIR DESSOE, Líder Partidário, PP:** Pegou os números e o Posto de Saúde gastou dois milhões, setecentos e quarenta e cinco, em oito meses e agora em quatro meses não tem nada para gastar. Diz que tínhamos que saber de quem é a culpa, a responsabilidade, pois isso não se admite em quatro meses não ter remédio, nada. Diz que isso cabe auditoria para ver onde foi gasto esse dinheiro, dois milhões setecentos e quarenta e cinco e agora em quatro meses não tem um tubinho de remédio. Pede que olhem bem, pois são quase três milhões de reais, é dinheiro. Diz que quatro meses, agora, o povo pode ficar esperando, não pode ficar doente e mais nada. Pede que imaginem onde foi parar e quem é responsável por isso aí. Diz ser bem fácil. Quanto a Emater, também fica preocupado, pois quem dá laudo das lavouras é a Emater, análise de solo, projeto de pequeno produtor. Diz que esse convênio tem que ter, teve por quinze anos e tem que continuar, pois o pequeno produtor precisa, não dentro dos assentamentos, mas eles atendem todos que vem pedir projetos, eles fazem. Acha que a Ângela sempre fez um belo trabalho nas comunidades, com os cursos, e o Samir faz um bom trabalho, e temos que valorizar, pois o momento que o pequeno não tem a Emater aqui vai ter que ir a Santiago fazer projeto, pegar ônibus e depender

de fila lá, marcar um dia, chegar lá cheio de gente e ônibus tem hora para voltar. Diz que a maioria tem carro, mas uns não têm e chega lá como fica. Acha que temos que valorizar nossa Emater e segurar no Capão do Cipó que eles fazem um bom trabalho. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa. Após o senhor Presidente convida aos colegas para discutir e votar: **PROJETO DE LEI N° 023/2016**, do Poder Executivo, que “Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias – LDO – para o exercício financeiro de 2017”, aprovado por unanimidade. Após o senhor Presidente convida a todos para a próxima sessão, que será dia 25/10/2016, no mesmo horário e local. Verificando não haver mais nada a tratar o senhor Presidente declara encerrado os trabalhos da presente Sessão. Nada mais havendo a constar lavro a presente Ata que após lida, discutida e aprovada será devidamente assinada pelo senhor Presidente e o 1º Secretário da Mesa. Capão do Cipó, 18 de outubro de 2016.